



TUDO MUNDO POBRE, TODO MUNDO BURRO

É uma festa nosso país, digo nosso por uma questão de conveniência, afinal estou morando e trabalhando aqui, mas meu coração como é de conhecimento geral está no distante leste europeu.

Todo dia se noticia nos meios de comunicação os 1.000 (mil) gols de Romário, grande coisa vai mudar em nossa vida quando ele conquistar esta marca (diga-se que é discutível este número). No exterior o Brasil ficará conhecido com mais esta façanha e as portas do crescimento econômico e as barreiras impostas aos produtos brasileiros desaparecerão. Vamos pensar nisso. Com tudo isto fico a pensar que é uma meta do Romário e da Globo, afinal não se consegue assistir à nada na televisão se não ouvir este negócio dos 1.000 gols. É triste, para não dizer que “enche o saco”.

Então vamos ficar entretidos com esta façanha e esquecemos a vergonha que acontece nos aeroportos brasileiros, situação calamitosa que vai completar um ano e que os ‘militares’ e o governo não conseguem resolver (ou não querem).

Imagine a situação:

“Você compra um pacote de férias com meses de antecedência e então chega o grande dia. Todo empolgado vai com a família ao aeroporto e lá – depois de horas de espera - fica sabendo que não haverá vôo e tem de voltar para casa. Belas férias”.

Mas como podemos questionar alguma coisa sobre nossas férias se...

Primeiro: não temos educação ou a pouca que temos não se pode parabenizar o governo, afinal é catastrófico o ensino público, então coloque seus filhos em escolas particulares. Hoje vemos que além de o ensino público praticamente não existir a violência que emana nas salas de aulas com os jovens estudantes é alarmante.

Segundo: saúde, alguém que não possui um plano de saúde sabe dizer o que é isso? Infelizmente aqui está um serviço que vergonhosamente é dominado por uma classe que além de irresponsável acredita ser deus.

Terceiro: segurança, não acredito que chegaria o dia em que pediríamos aos bandidos para nos protegerem da policia. Pois é. Esta verdadeira vergonha está quase acontecendo. Não acreditam! Vejam os noticiários. E você sempre tem certeza do que o bandido fará, mas a policia jamais saberá.

Quarto: crescimento econômico, crescemos no PIB estrondosos 3,7% em 2006 – anunciado pelo governo como sendo fantástica, claro fomos melhores que o Haiti. Haiti? Aquele país que ninguém sabe onde fica e ninguém sabe o que eles produzem, onde o exército brasileiro está passando férias numa missão de paz enquanto nossas fronteiras ficam



livres para o avanço das drogas. Vamos comparar o distante Cazaquistão que até 1991 era uma república soviética que cresceu no mesmo período 8,5% e que possui 19% da população abaixo da linha da pobreza, o Brasil 31%. O que está acontecendo?

Então não podemos – de jeito nenhum – pensar em tirar férias, como vai sobrar dinheiro, se além dos impostos que pagamos temos que pagar por tudo isso? Como? Então o melhor é ficar em casa felizes e assistirmos as mega programações que são elegantemente inteligentes e disponibilizadas para nossa família de alto cunho científico e social. Podemos citar:

- Big Brother;
- Faustão;
- Gugu;
- Novelas;
- Notícias direcionadas;
- Programas de auditório;
- Missas e cultos;
- Programas de venda eróticos
- Insistência numa única notícia.

Estamos lascados.

Mas este é o Brasil que governado por um analfabeto reeleito só poderia resultar nisso e ainda tem fatos relacionados com o governo em si que enoja e nos revolta, mas é praxe.

- mensalões (aos montes. Disso, daquilo....);
- existe um político honesto? Onde?;
- políticos envolvidos com os mensalões reeleitos pelo povo;
- retorno em grande estilo de Collor à Brasília;
- o novo ministro dos transportes envolvido em corrupções antes mesmo de assumir a pasta;
- família “Lula” cheia de escândalos;

Então, lá vai uma pergunta. Como pode o país crescer com tudo isso, como pode a sociedade ser culta se está dentro desta casca? Eu não sei responder.

Assim vamos perdendo oito anos de pesquisa científica, educação e cultura.....

..... mas depois recuperamos.

Walter Veroneze
07 de Abril de 2007.